

PECEP

pré-vestibular social

SOCIOLOGIA

Mariana

Movimentos Sociais

2024

DEFINIÇÃO

Movimentos sociais são ações coletivas que tem o objetivo de **mudar** ou **manter** uma situação social.



NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Funcionalismo

O sociólogo funcionalista Talcott Parsons (1902-1979) afirmava que greves ou manifestações políticas seriam causadoras de **desordem social** e perturbavam o bom funcionamento da sociedade.

Para o funcionalismo mudanças sociais seriam a causa de desordens.

Marxismo

Dentro da perspectiva marxista do século XX, os movimentos sociais são compreendidos através da **luta de classes** numa concepção histórica da sociedade capitalista.

Buscava-se analisar as possibilidades de transformação da sociedade, através de **reformas** ou de **revoluções**.

CARACTERÍSTICAS

- 1) Podem ser classificados pelo caráter da sua atuação, ou seja, se buscam **manter** a ordem social ou **transformá-la**.
- 2) Podem **reivindicar** direitos ou **fiscalizar** a devida aplicação destes direitos e a atuação do Estado.
- 3) Podem atuar através de meios **institucionais** de luta política ou não.

Entre as práticas mais comuns dos movimentos sociais estão: panfletagem, protestos, greves, ocupações, etc.



OBJETIVOS

É possível compreender os movimentos sociais também a partir de seus objetivos.

Movimentos **revolucionários** têm como objetivo a reorganização radical das estruturas sociais, enquanto movimentos **reformistas** aceitam as estruturas das instituições sociais, mas buscam por mudanças e melhorias.



RELAÇÃO COM O ESTADO

Os movimentos sociais podem ter uma relação antagônica e de confronto com o Estado, ou buscar legitimar sua autoridade e atuação.



CRIMINALIZAÇÃO

A ideia de que movimentos sociais são origem de desordem social é reforçada quando as classes dominantes se sentem ameaçadas pelas reivindicações populares.

Assim, associam as lutas populares à criminalidade e marginalidade e justificam a **repressão** a esses movimentos através da atuação violenta do exército e da polícia.



FORMAS DE CLASSIFICAR

Tradicionais (Redistribuição)

Construídos em cima da luta dos trabalhadores, os movimentos tradicionais buscam transformações nas estruturas econômicas e sociais, com o fim de superar a opressão da classe trabalhadora.

Esses movimentos se centram na busca pela **redistribuição econômica e material** como solução para as injustiças.

Contemporâneos (Reconhecimento)

Os chamados novos movimentos sociais levantam demandas de garantia de direitos a grupos historicamente marginalizados. A questão identitária tem um peso maior do que o aspecto socioeconômico.

Por isso, esses movimentos atuam na busca por **reconhecimento social** como solução para as injustiças.

MOVIMENTO DE TRABALHADORES

O sistema capitalista escancara **relações de classe antagônicas** entre a burguesia e o proletariado na modernidade.

A classe trabalhadora, que compartilha das mesmas experiências e condições de vida precária, se organiza na busca pela transformação das estruturas sociais.



MOVIMENTO ESTUDANTIL

O movimento estudantil ganhou destaque a partir da segunda metade do século XX. No Brasil, participou ativamente da luta por reformas de base e contra a Ditadura civil-militar a partir de 1964.

O movimento estudantil é ainda muito presente nas lutas políticas, tanto no Brasil, como no mundo, defendendo a democracia, os direitos humanos e as minorias sociais.



MOVIMENTOS CONTEMPORÂNEOS

Os novos movimentos sociais, que surgem a partir dos anos 1960, são marcados por uma luta por direitos de minorias sociais, como mulheres, negros, LGBTs.

Lutam por reconhecimento jurídico e institucional, além de reivindicar transformações nos **valores** socioculturais e das **relações sociais**.

Mais recentemente, estes movimentos buscaram incorporar críticas ao modelo econômico do capitalismo tardio e outras demandas dos movimentos dos trabalhadores.

